

Bahia tentará mobilização contra projeto

Cesar Borges buscará apoio dos outros governadores para contestar dispositivo

BRASÍLIA – O governador da Bahia, Cesar Borges (PFL) vai tentar mobilizar os demais governadores para contestar a constitucionalidade da proposta de emenda da saúde, aprovada pelo Senado quinta-feira. “Vou conversar com os governadores para avaliarmos o que fazer”, disse Borges ao **Estado**. E acrescentou: “A emenda é inconstitucional, equivocada e fere a autonomia dos Estados na decisão sobre os orçamentos e prioridades.”

O governador vai cobrar dos colegas o cumprimento do acordo contra a vinculação de receita para saúde, aprovada, há três meses, em Curitiba. Lembra que a proposta foi rejeitada por unanimidade e apenas o governador do Pará, Almir Gabriel (PSDB) apoiou. “Os Estados não podem aceitar essa situação imperial de um governo que só aplica 2% em saúde e quer que os Estados e os municípios invistam 12%.”

Os governadores e os prefeitos

estão divididos. O governador de São Paulo, Mário Covas (PSDB), foi um dos mais contundentes em sua crítica, principalmente ao ministro da Saúde, José Serra. “No passado, Serra era contra a vinculação de verbas, evidentemente, depois que virou ministro, passou a ser diferente, está fazendo o trabalho dele.”

O secretário de Saúde do Ceará, Anastácio Queiroz, vê com preocupação a medida, apesar de achar que o Estado, que já fixou em 7% a verba para o setor, não terá problemas. Mesmo assim, o governador do Ceará, Tasso Jereissati (PSDB), um grande opositor da idéia de vinculação, vinha tentando trabalhar o voto contrário dos senadores, depois de a proposta ser aprovada na CCJ do Senado, em maio. “Foi o Serra quem nos ensinou a ser contra a vinculação, dentro do PSDB”, disse o governador na ocasião.

O governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos (PMDB), também é contra a emenda. Al-

guns prefeitos engrossam o coro. “De onde vamos tirar o dinheiro?”, questionou o prefeito de Curitiba, Cássio Taniguchi (PFL). “Com esta emenda está definitivamente abolida a autonomia financeira dos Estados”, reagiu o prefeito do Recife, Roberto Magalhães (PFL).

Entre os governadores favoráveis à medida, Anthony Garotinho (PDT), do Rio, garantiu que o Estado já está adequado à idéia. O gerente de Qualidade de Vida do Estado do Maranhão, João Vicente Abreu, disse que a aprovação da proposta é positiva.

“Não teremos grandes problemas”, disse a secretária estadual da Saúde do Rio Grande do Sul, Maria Luísa Jaeger. Para o governador de Santa Catarina, Esperidião Amin (PPB), a aprovação foi um gesto político correto e inevitável. Alguns prefeitos também aplaudiram a proposta, como Juraci Magalhães (PMDB), de Fortaleza, e Luiz Paulo Conde (PFL), do Rio.

SERRA
É ALVO
DE
COVAS